



**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS
APAE DE FRANCISCO MORATO**

Utilidade Pública
Municipal- Lei 524/82
Estadual- 6785/90
Federal – Decreto 94.054

Inscrições
CNPJ – 50.529.726/0001-94
CEBAS – 225.048/82

Prestação de Contas - Janeiro, Fevereiro, Março e Abril 2025

Serviços especializados de Reabilitação nas áreas de fisioterapia neurológica, fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia, neurologia infantil e adulto e Protocolo de Gaiola de Habilidade - Pediasuit

Relatório 1º Quadrimestre – 2025

1. Identificação da Organização Social:

Nome: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Francisco Morato

CNPJ: 50.529.726/0001-94

Endereço: Rua Almeida Nogueira, 44 - Centro

Município: Francisco Morato

Telefones: (11) 4488-0070 / 4488-2827

E-mail: apaefranciscomorato@apaefranciscomorato.org.br

CNES: 5883873

CEBAS: 225.048/82

Registro nos Conselhos: C.M.A.S.: 5 – 02/98; C.M.D.C.A.: 02/97

Utilidade Pública: Municipal – Lei nº 524/82;

Estadual – Lei nº 6785/90;

Federal- Decreto nº 9405

Responsáveis legais: Presidente: Sra. Paula Rosa de Jesus

Diretora Financeira: Sra. Tereza Rodrigues Moltinho

2. Identificação do Objeto Executado

Ofertar atendimento médico de neurologia adulto e infantil, avaliação fisioterapêutica, de terapia ocupacional e fonoaudiológica, assim nos serviços de reabilitação nas áreas de fisioterapia neurológica e fonoaudiologia para usuários com deficiência intelectual, múltipla e do Transtorno do Espectro Autista – TEA, matriculados nos programas da organização.

O Núcleo de Desenvolvimento e Reabilitação da APAE (NUDERA) de Francisco Morato tem como proposta oferecer serviços de: Atendimento Médico, Reabilitação e Estimulação Essencial.



**Associação de Pais e Amigos dos
Excepcionais de Francisco Morato**

Tel: (011) 4488-0070 / 4488-2827 | E-mail: apaefm@apaefranciscomorato.org.br
Rua Almeida Nogueira, Nº 44, Centro, Francisco Morato – SP – CEP: 07910-150

Página 02 de 143

O serviço tem como principal objetivo promover a reabilitação, a estimulação cognitiva, a prevenção, a qualidade de vida e a inclusão social de usuários com atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor, deficiência intelectual, múltipla e/ou Transtorno de Espectro Autista/ TEA com deficiência intelectual associada. A APAE trabalha com a proposta da inclusão e participação da família nos atendimentos, para promover e favorecer o desenvolvimento do atendido.

A equipe de reabilitação é composta por neurologista adulto, neuropediatra, fisioterapeuta e fonoaudiólogo. Os atendimentos dos técnicos são realizados de forma individual e com duração de 30 minutos, com periodicidade semanal, quinzenal ou mensal, conforme parecer do profissional. Assim, como atendimento de grupo no refeitório, para orientação referente a alimentação e deglutição aos matriculados na escola e oficinas ocupacionais.

3. Público-alvo

O serviço prevê o atendimento às pessoas com deficiência intelectual e múltipla, transtorno do espectro autista e atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, ao longo de seu ciclo etário. O serviço apresenta as seguintes divisões: avaliação/ triagem, atendimento de reabilitação, atendimento de estimulação essencial e orientações às famílias.

4. Metas pactuadas

Área	Meta qualitativa	Meta Quantitativa
Neurologia Adulto e Infantil	1. Realizar atendimentos individuais de acordo com metas estabelecidas; 2. Realizar atendimentos em grupos de acordo com metas estabelecidas; 3. Realizar procedimentos individuais de: anamnese: exame físico; aplicação de teste, escalas e protocolos padronizados e indicados para avaliar demandas específicas; levantar hipóteses diagnósticas, prognóstico e tratamento com a equipe, usuário e/ou família; 4. Acompanhar usuários: planejar e indicar tratamento; recetar medicamentos, praticar intervenções clínicas; estabelecer prognóstico; 5. Definir procedimentos de intervenção/ tratamento através de protocolos de habilitação e reabilitação;	Mensal: 53

	- Responsável pelos pareceres técnicos, na sua especialidade; prontuários, receitas, atestados, protocolos de condutas médicas, laudos, relatórios, pareceres, declarações; preencher formulários de notificação compulsória; - Realizar encaminhamentos decorrentes da conclusão do processo de diagnóstico quando necessário; - Monitorar a evolução clínica; - Efetuar a alta; - Registrar todas as ações no prontuário com carimbo e assinatura do profissional, e os documentos construídos ou repassados ao usuário e/ou família com assinatura desses; - Articular com rede de saúde para encaminhamento dos usuários e resolução para encaminhamentos necessários;	
Fisioterapia	- Realizar atendimentos individuais de acordo com metas estabelecidas; - Realizar atendimentos de grupos de acordo com metas estabelecidas; - Realizar procedimentos individuais de: anamnese, exame físico, aplicação de testes, escalas e protocolos padronizados e indicados para avaliar demandas específicas; solicitar interconsultas e avaliação em outras especialidades; discutir diagnóstico e hipóteses diagnósticas, prognóstico e tratamento com equipe, usuário, família e/ou responsáveis; - Identificar potencialidades, desenvolver habilidades, selecionar equipamentos e materiais necessários para intervenção terapêutica, criar e adaptar instrumentos de facilitação, assim prescrever e treinar o uso de órteses, próteses e adaptações; - Realizar estudos de casos com equipe multiprofissional da instituição ou com equipe de outros serviços, para definição do diagnóstico ou construção de Plano Terapêutico Singular (PTS); - Construir Plano Terapêutico Singular (PTS) juntamente com a equipe, usuário e família; - Definir procedimentos de intervenção/ tratamento através de protocolos de habilitação e reabilitação;	Mensal: 248

8. Orientar condutas terapêuticas;
9. Registrar todas as ações no prontuário com carimbo e assinatura do profissional, e os documentos construídos ou repassados ao usuário e/ou família com assinaturas desses;
10. Realizar ações de promoção e prevenção à saúde;
11. Desenvolver material educativo;
12. Realizar orientações conforme a necessidade;
13. Visita domiciliar (quando apontado pela equipe como necessário);
14. Efetuar a alta;

Fonoaudiologia

1. Realizar atendimentos individuais de acordo com metas estabelecidas;
2. Realizar atendimentos de grupos de acordo com metas estabelecidas;
3. Realizar procedimentos individuais de: anamnese, exame físico, aplicação de testes, escalas e protocolo padronizados e indicados para avaliar demandas específicas; solicitar interconsultas e avaliação em outras especialidades; discutir diagnóstico e hipóteses diagnósticas, prognóstico e tratamento com equipe, usuário, família e/ou responsáveis;
4. Realizar avaliação e diagnóstico fonoaudiológicos (desenvolvimento neuropsicomotor, fluência, fala, motricidade, sistema auditivo, linguagem e funções comunicativas, leitura e escrita, voz, deglutição, aspectos percentuais e funcionalidade);
5. Identificar potencialidades, desenvolver habilidades, selecionar equipamentos e materiais necessários para intervenção terapêutica, criar e adaptar instrumentos de facilitação, assim prescrever e treinar o uso de órteses, próteses e adaptações;
6. Realizar estudos de casos com equipe multiprofissional da instituição ou com equipe de outros serviços, para definição do diagnóstico ou construção de Plano Terapêutico Singular (PTS);
7. Construir Plano Terapêutico Singular (PTS) juntamente com a equipe, usuário e família;

Mensal: 400

	8. Definir procedimentos de intervenção/ tratamento através de protocolos de habilitação e reabilitação; 9. Orientar condutas terapêuticas; 10. Registrar todas as ações no prontuário com carimbo e assinatura do profissional, e os documentos construídos; 11. E/ ou repassados ao usuário e/ou família com assinaturas desses; 12. Realizar ações de promoção e prevenção à saúde; 13. Desenvolver material educativo; 14. Realizar orientações conforme a necessidade; 15. Visita domiciliar (quando apontado pela equipe como necessário); 16. Efetuar a alta.	
Psicologia	1. Realizar atendimentos individuais de acordo com metas estabelecidas; 2. Realizar atendimentos em grupos de acordo com metas estabelecidas; 3. Realizar procedimentos individuais de: anamnese; exame físico; aplicação de teste, escalas e protocolos padronizados e indicados para avaliar demandas específicas; 4. Levantar hipóteses diagnósticas; solicitar exames complementares; solicitar interconsultas e avaliação em outras especialidades; 5. Discutir diagnóstico, prognóstico e tratamento com equipe, usuário, família e/ou responsáveis. 6. Realizar avaliação através de triagem, entrevistas, testes e escalas, observação dos usuários e situações. Investigação dos comportamentos adaptativos e desadaptativos. 7. Realizar estimulação psicomotora, cognitiva e neuropsicológica; 8. Habilitar e Reabilitar aspectos cognitivos, psicomotores e comportamentais; 9. Realizar estudos de caso com equipe multiprofissional da instituição ou com equipes de outros serviços, para definição	Mensal 130

	do diagnóstico ou construção de Plano Terapêutico Singular (PTS). 10. Construir um Plano Terapêutico Singular (PTS) juntamente com a equipe, usuário e sua família. 11. Dar devolutiva às famílias do processo de avaliação realizado, bem como dos resultados das intervenções realizadas; 12. Definir procedimentos de intervenções/tratamento através de protocolos de habilitação e reabilitação; 13. Realizar discussão de casos com a equipe. 14. Orientar condutas terapêuticas; 15. Elaborar pareceres, laudos, registros em prontuários, descrever de forma precisa os atendimentos, visitas e estudos de casos, de forma clara e com base nas diretrizes do Código de Ética Profissional do Psicólogo e na resolução e na Resolução 001/2009 do Conselho Federal de Psicologia. 16. Realizar encaminhamentos decorrentes da conclusão do processo de diagnóstico quando necessário ou frente a demandas emocionais que de acordo com as políticas públicas se fazem referência em outros serviços. 17. Acompanhar evolução do caso; 18. Realizar orientações conforme a necessidade; 19. Efetuar a alta;	
Terapia Ocupacional	1. Realizar atendimentos individuais de acordo com metas estabelecidas; 2. Realizar atendimentos de grupos de acordo com metas estabelecidas; 3. Realizar procedimentos individuais de: anamnese, exame físico, aplicação de testes, escalas e protocolos padronizados e indicados para avaliar demandas específicas; solicitar interconsultas e avaliação em outras especialidades; discutir diagnóstico e hipóteses diagnósticas, prognóstico e tratamento com equipe, usuário, família e/ou responsáveis; Avaliar as funções neuromusculoesqueléticas, sensório-motoras e percepto-cognitivas, óculos-motoras, manuais e funcionalidades;	Mensal 130

4. Avaliar as atividades de vida diária (AVD), atividades instrumentais de vida diária (AIVD), atividades sócio ocupacionais, condições para o desempenho ocupacional, percepção espacial, temporal, psicomotora, habilidades e padrões motores, ambientes físicos, desvios oculares e captor ocular;
5. Avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor, sensibilidade, motricidade geral, aspectos afetivos, emocionais e sociais, acuidade de leitura, distúrbios da aprendizagem da linguagem oral, leitura, escrita, integração sensorial e identificar redes de suporte social;
6. Ensinar procedimentos de orientação/ mobilidade, técnicas de independência em AVD.. Adaptar e prescrever atividades;
7. Estimular percepção espacial, visão binocular e visomotora;
8. Realizar estudos de caso com equipe multiprofissional da instituição ou com equipe de outros serviços, para definição do diagnóstico ou construção de Plano Terapêutico Singular (PTS);
9. Construir Plano Terapêutico Singular (PTS), juntamente com a equipe, usuário e família;
10. Definir procedimentos de intervenção/ tratamento através de protocolo de habilitação e reabilitação;
11. Orientar condutas terapêuticas;
12. Registrar todas as ações no prontuário com carimbo e assinatura do profissional, e os documentos construídos;
13. Realizar ações de promoção e prevenção à saúde;
14. Desenvolver material educativo;
15. Realizar orientações conforme a necessidade;
16. Visita domiciliar (quando apontado pela equipe);
17. Efetuar a alta.



5. Demonstrativo de metas pactuadas e atendimentos realizados

No quadro abaixo descrevemos, quantitativamente, os atendimentos realizados nas áreas de neuropediatria e neurologia adulto, fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e terapia ocupacional para usuários matriculados ou que estejam em processo de Avaliação na organização.

Meta Pactuada	Neurologia Adulto e Infantil Mensal = 53		Fisioterapia Avaliação e Atendimentos Mensal = 248		Fonoaudiologia Avaliação e Atendimentos Mensal = 400		Psicologia Avaliação e Atendimentos Mensal = 130		Terapia Ocupacional Avaliação e Atendimentos Mensal = 130	
	Agendado	Realizado	Agendado	Realizado	Agendado	Realizado	Agendado	Realizado	Agendado	Realizado
Janeiro	63	61	262	167	300	189	81	79	69	48
Fevereiro	77	75	345	219	336	229	72	43	84	70
Março	70	65	346	211	390	262	80	56	125	83
Abril	71	64	462	254	488	290	96	53	141	92
Total	281	265	1415	871	1514	970	329	231	419	293

- Número agendado X Número realizado: Reunião de equipe, feriados, ausência do profissional, dispensa do paciente (por falta do dispositivo auxiliar ou questões médicas).



6. Justificativa das metas

A APAE de Francisco Morato manteve-se aberta durante todo o 1º quadrimestre. Os profissionais são prestadores de serviços e foram mantidas suas agendas abertas e com os atendimentos previamente agendados.

Tivemos feriados prolongados o que ocasionou alteração das metas estabelecidas, outro agravante foram as ausências dos profissionais, por motivos diversos (saúde, capacitação, transporte), além das ausências dos próprios usuários nas consultas agendadas.

Notamos que algumas faltas foram justificadas com atestado médico, contudo em sua grande maioria são faltas não justificadas.

Vale ressaltar que a cidade de Francisco Morato é uma região periférica e geograficamente tem áreas de auge e declive, assim como ruas sem asfaltos, o que impossibilita o acesso à instituição em dias de chuva.

A meta do Protocolo da Gaiola de Habilidades, prevê o atendimento de uma criança, contudo não houve interesse da responsável para o início do tratamento na instituição, o que impossibilitou o cumprimento da meta.

Vale ressaltar que os horários dos profissionais, que estavam reservados para o protocolo da gaiola de habilidades, foram liberados para novas matrículas de crianças que aguardavam na fila de espera.

A APAE fez diversas tentativas, para que a responsável acessasse o serviço ofertado na instituição, foram agendados diversas vezes com os profissionais e o serviço social, houve recusa e um posicionamento negativo contra a instituição e a equipe. A responsável fez denúncias no conselho de classe dos profissionais de fisioterapia e terapia ocupacional (CREFITO), fez denúncia no conselho tutelar, na federação das APAES (FEAPAES), em todas as denúncias, ela evidenciou que a APAE não atendia a necessidade de sua filha, e que seríamos "culpadas" pela vida de sua filha caso ocorresse algo com ela dentro da instituição. As técnicas envolvidas foram coagidas pela responsável, questionando suas habilidades técnicas e equipamentos e materiais que são utilizados na instituição.

Tivemos todas as denúncias respondidas de forma

7. Considerações Finais

A APAE vem trabalhando com as confirmações das agendas de todos os profissionais, contudo é um grande desafio o comparecimento nos atendimentos. Realizamos reuniões de



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS
APAE DE FRANCISCO MORATO

Utilidade Pública
Municipal - Lei 524/82
Estadual - 6785/90
Federal - Decreto 94.054

Inscrições
CNPJ - 50.529.726/0001-94
CEBAS - 225.048/82

estudo de caso, visitas domiciliares e atendimento de grupo com as famílias, temos como protocolo um regimento interno de faltas, advertências e desligamentos, atuamos com a rede socioassistencial e de saúde, buscando compreender as dificuldades da família, frente ao tratamento ofertado para seus filhos.

Francisco Morato, 12 de Maio de 2025

Paula Rosa de Jesus

Paula Rosa de Jesus
Presidente

Jeane de Andrade
Coordenadora

